O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA
SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, APRESENTA:

SÃO PAULO
COMPANHIA
DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA INÊS BOGÉA

TEMPORADA 2023

LABIRINTOS EM MOVIMENTO

8 - 11 JUNHO | 15 - 18 JUNHO | 22 - 25 JUNHO

Cena de *Suíte de Paquita* | **Foto** Vinícius Oliveira

Thamiris Prata e Diego de Paula

LABIRINTOS EM MOVIMENTO

“Traça a reta e a curva
A quebrada e a sinuosa
Tudo é preciso.
De tudo viverás. [...]
Sem esquadro, sem nível, sem fio de prumo,
Traçarás perspectivas, projetarás estruturas. [...]
Tens os teus olhos, o teu pulso, a tua memória.
Construirás os labirintos impermanentes
Que sucessivamente habitarás.
Todos os dias estás refazendo o teu desenho.”

Trecho do poema Desenho,
de Cecília Meireles (1901-1964)

O tempo passa. O presente é um instante fugaz que vivemos intensamente construindo o nosso desenho. São **15 anos** de vida da **São Paulo Companhia de Dança** e, nesta temporada, comemoramos com entusiasmo e resiliência o presente, sonhamos com o futuro e reverenciamos

a nossa memória. As obras que compõem a temporada se inspiram no poema *Desenho*, de Cecília Meireles (1901-1964). São clássicos que marcaram a trajetória da Companhia e criações de artistas nacionais e internacionais, alguns já conhecidos do nosso público e outros amigos novos que vêm traçar conosco esta história. Teremos três coreografias clássicas – *Giselle - Ato II*, um clássico romântico, recriado por Lars Van Cauwenbergh; *Les Sylphides (Chopiniana)*, um clássico do século XX, remontado por Ana Botafogo; e *Suíte de Paquita*, clássico do final do século XIX, remontado por Diego de Paula. E quatro obras contemporâneas, que figuram nesta temporada – *Umbó,* de Leilane Teles, que traz o sentido do cultuar e é também um convite para seguirmos juntos; *Partita*, de Stephen Shropshire, uma peça que instiga o espectador a perceber as interpretações e sensações do que se vê no próprio corpo; *Ibi - Da Natureza ao Caos*, de Gal Martins, que traz o sentido da terra, do chão que se pisa e reflete sobre a questão do pós-isolamento da sociedade; e uma estreia do israelense Sharar Binyamini, *I've Changed My Mind*. Aqui, círculos, retas, curvas e espirais labirínticos se fundem ou se encontram, desenhados pelos corpos que se movem por caminhos variados na cena. Se após a Temporada no Teatro Sérgio Cardoso você quiser continuar vivendo intensamente a dança, te convido a estar conosco no Theatro São Pedro, com a Orquestra do Theatro, para assistir a estreia de *Le Chant Du Rossignol*, de Marco Goecke, uma obra emblemática deste grande coreógrafo contemporâneo em diálogo com a música de Igor Stravinsky; e a rever *Di*, de Miriam Druwe, uma coreografia que se relaciona diretamente com as obras de Di Cavalcanti e a música de Villa-Lobos. E o ano ainda tem mais surpresas: uma criação contemporânea do clássico *Petrushka*, por Goyo Monteiro, com estreia no Sesc Pinheiros; e uma nova obra de Stephen Shropshire, em homenagem a Anton Bruckner,

com estreia no Estado de São Paulo. Ao lado de artistas, técnicos, produtores, gestores, público e todas as pessoas que estiveram conosco ao longo destes 15 anos, construímos labirintos impermanentes, que sucessivamente habitamos e todos os dias refazemos com alegria nosso caminho.

Venha celebrar conosco
este aniversário tão especial!

Inês Bogéa
Diretora Artística e Educacional
São Paulo Companhia de Dança

Matheus Queiroz e André Grippi

Cena de *Umbó* | Foto: Iari Davies

PROGRAMA 1

LABIRINTOS EM MOVIMENTO

8 –11 JUNHO

Giselle - Ato II, de Lars van Cauwenbergh

Umbó, de Leilane Teles
(ESTREIA NA TEMPORADA)

Quinta e Sexta–20h
Sábado–16h e 20h
Domingo–17h

* Os espetáculos são antecedidos por palestra gratuita com a diretora Inês Bogéa, no balcão do teatro, 45 min. antes das sessões.

* Todas as sessões contam com audiodescrição por meio de app. Para utilizar o recurso, procure a equipe de Educativo da SPCD no hall do teatro.

A Companhia resolveu elegantemente a questão da seleção de programas. [...] Quatro peças, quatro estilos distintos, que podem contar com um conjunto animado e dançante.

VON NIKOLAUS SCHMIDT – ALEMANHA (BADEN-BADEN)

Carolina Pegurelli e Vinícius Vieira

Acesse o código acima
e saiba mais sobre as
obras e os criadores

Cena de *Giselle - Ato II* | Foto: Charles Lima

GISELLE - ATO II

(2021)

REMONTAGEM
Lars van Cauwenbergh,
a partir da obra de 1841
de Jules Perrot (1810-1892)
e Jean Coralli (1779-1854)

MÚSICA
Adolphe Adam (1803-1856)

ILUMINAÇÃO
Wagner Freire

FIGURINO
Marilda Fontes

CENOGRAFIA
Vera Hamburger

ASSISTENTE DE CENOGRAFIA
Fernando Passetti

EXECUÇÃO DE CENOGRAFIA
Jorge e Denis Produções Cenográficas (boca de cena e túmulo)

TRATAMENTO DE IMAGENS
MR Estúdio Digital

ICONOGRAFIA

Telão: foto de Cássio Vasconcellos/Bridgeman Imagens

Pernas: composição com gravuras de Jean Baptiste Debret cedidas pela Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin; de Charles Othon Frederic Jean-Baptiste de Clarac e de Friedrich Philipp von Martius (a partir de Thomas Ender e de Benjamin Mary) - Coleção Martha e Erico Stickel - cedidas pelo Acervo Instituto Moreira Salles

VISAGISMO
Augusto Sargo

PROFESSORA DE INTERPRETAÇÃO
Vivien Buckup

ELENCO

GISELLE
Carolina Pegurelli
ou Luiza Yuk
ou Thamiris Prata

ALBRECHT
Yoshi Suzuki
ou Mateus Rocha
ou Diego de Paula

HILARION
Hiago Castro
Mateus Rocha

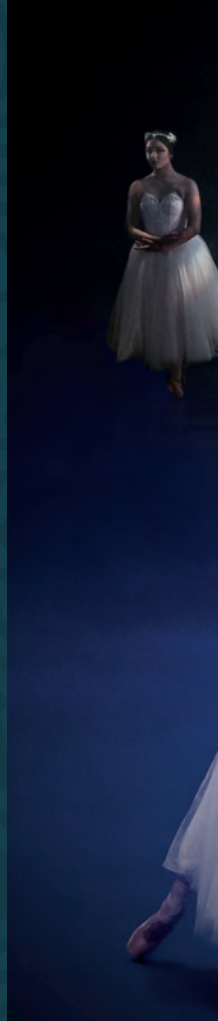
MYRTHA
Beatriz Paulino
Luciana Davi

MOYNE
Ammanda Rosa

ZULME
Ana Roberta Teixeira

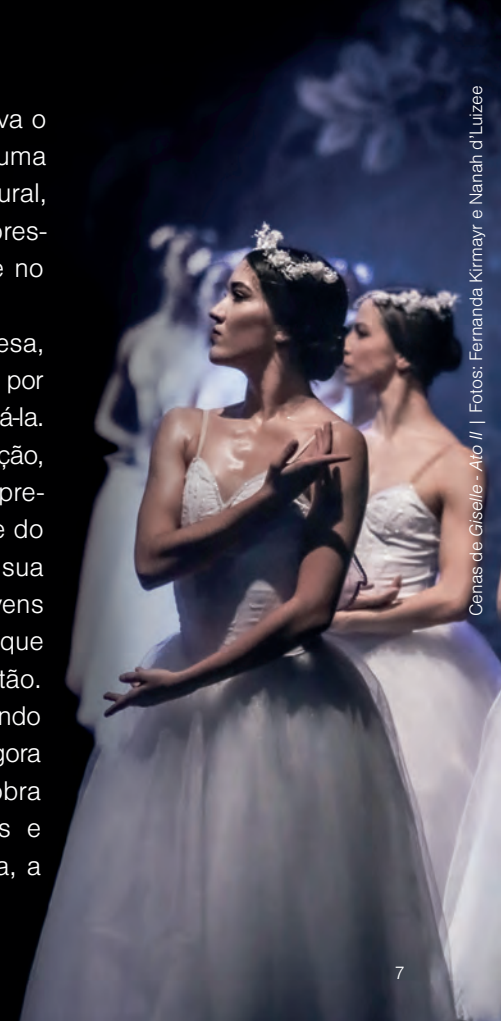
WILLIS
Bruna Chebile
Cecília Valadares
Clara Judithe
Dandara Caetano
Gabrielly Juvêncio
Michelle Molina
Nathalia Carmo
Pâmella Rocha
Paula Rosa
Poliana Souza
Rayanne Guimarães
Sofia Tarragó

*Elenco sujeito a alteração



"Giselle" é uma obra-prima romântica que cativa o público com sua trágica história. Criada em uma época de grande efervescência artística e cultural, o balé reflete os valores do romantismo que floresceram na Europa no século XIX, com enfoque no amor e na morte.

A trama conta a história da jovem camponesa, Giselle, que se apaixona pelo nobre Albrecht, que por sua vez se disfarça de camponês para cortejá-la. A jovem descobre a farsa e não suportando a traição, falece. No segundo ato – que é o foco da apresentação desta noite -, o príncipe se arrepende do que fez e visita o túmulo de Giselle. Porém, sua presença desperta as *Willis*, espíritos de jovens noivas que morreram antes do casamento, e que forçam os homens a dançarem até a exaustão. Desenrola-se então o ato, com as *Willis* desafiando o príncipe a dançar até a morte, e Giselle - agora também uma *Willi* - protegendo seu amado. A obra é toda permeada por movimentos graciosos e hipnotizantes, que evocam, na mesma medida, a beleza e a tristeza.



Cenas de *Giselle - Ato II* | Fotos: Fernanda Kirmayr e Nanah d'Luizee

Thamiris Prata, Beatriz Paulino e Luiza Yuk

UMBÓ

(2021)

COREOGRAFIA
Leilane Teles

MÚSICAS
Mululoki e *Para a Poetisa Íntima*, de Tiganá Santana e *Nzambi Kakala Ye Bikamazu* e *Mama Kalunga*, de Tiganá Santana na voz de Virgínia Rodrigues

ILUMINAÇÃO
Gabriele Souza

FIGURINO
Teresa Abreu

ASSISTÊNCIA DE FIGURINO
Priscilla Bastos

ELENCO
Ammanda Rosa
Ana Roberta Teixeira
André Grippi
Dandara Caetano
Diego de Paula
ou Alan Marques
Hiago Castro
Kaynan Oliveira
Letícia Forattini
Mateus Rocha
ou Patrick Amaral
Matheus Queiroz
Nielson Souza
Pâmella Rocha
Thamiris Prata
ou Gabrielly Juvêncio

*Elenco sujeito a alteração

Hiago Castro

Para conceber *“Umbó”*, Leilane Teles se baseia em uma premissa batizada por ela como “a criação do desejo”, que fala sobre a vontade de se tornar quem se quer ser a partir de determinada referência e como isso reverbera no corpo de cada um. Nesse sentido, o ato de ser inspirado também produz inspiração, gerando um ciclo infinito. O cantor e compositor Tiganá Santana, a cantora Virginia Rodrigues e o coreógrafo Matias Santiago são o ponto de partida da obra, que convida o público a apreciar e reverenciar as artes e trajetórias dessas personalidades, bem como os intérpretes e todos os artistas envolvidos na concepção. Criada em 2021, a obra ganha este ano um novo formato: 14 bailarinos, reconfigurando a cena.

Cenas de *Umbó* | Foto: Vinícius Oliveira e Iari Davies

PROGRAMA 2

LABIRINTOS EM MOVIMENTO

15 –18 JUNHO

Les Sylphides (Chopiniana), de Ana Botafogo

Partita, de Stephen Shropshire
(ESTREIA NA TEMPORADA)

Quinta e Sexta–20h
Sábado–16h e 20h
Domingo–17h

* Os espetáculos são antecedidos por palestra gratuita com a diretora Inês Bogéa, no balcão do teatro, 45 min. antes das sessões.

* Todas as sessões contam com audiodescrição por meio de app. Para utilizar o recurso, procure a equipe de Educativo da SPCD no hall do teatro.

Acesse o código acima
e saiba mais sobre as
obras e os criadores

Cena de *Les Sylphides (Chopiniana)* | Foto: Charles Lima

LES SYLPHIDES
(CHOPINIANA)
(2021)

REMONTAGEM
Ana Botafogo, a partir da obra de 1909 de Mikhail Fokine (1880-1942)

MÚSICA
Frédéric Chopin (1810-1849)

ILUMINAÇÃO
André Boll

FIGURINO
Tânia Agra

CENOGRAFIA
Fábio Namatame

ASSISTENTES DE REMONTAGEM
Duda Braz
Teresa Augusta

VISAGISMO
Augusto Sargo

PROFESSORA DE INTERPRETAÇÃO
Vivien Buckup

ELENCO

VALSA
Poliana Souza

MAZURKA
Carolina Pegurelli
ou Luiza Yuk

PRELÚDIO
Thamiris Prata

POETA
Diego de Paula
ou Yoshi Suzuki

VALSA PDD
Luiza Yuk e
Diego de Paula
ou Carolina Pegurelli
e Yoshi Suzuki

DEMI-SOLISTAS
Ammanda Rosa
Ana Roberta Teixeira

CORPO DE BAILE
Beatriz Paulino
Bruna Chebile
Cecília Valadares
ou Letícia Forattini
Clara Judithe
Dandara Caetano
Gabrielly Juvêncio
Giovana Guerra*
Luciana Davi
Michelle Molina
Nathalia Carmo
Pâmella Rocha
Paula Rosa
Rayanne Guimarães
Sofia Tarragó

*Elenco sujeito a alteração

* O elenco conta com a participação da estudante da São Paulo Escola de Dança.

Yoshi Suzuki e Luiza Yuk

Carolina Pegurelli

“Les Sylphides” (Chopiniana) é um clássico que evoca a era romântica e é considerado uma das mais belas e suaves coreografias do gênero. Criada em 1909, por Michel Fokine, renomado coreógrafo e dançarino russo, a obra leva ao palco a dança das sílfides, seres mágicos que habitam as florestas e encantam os poetas com sua graça e leveza. Sob o luar, as sílfides materializam o ato poético em seus movimentos, desenhando o espaço com arabescos e criando uma atmosfera de sonho e encantamento. A música de Frederic Chopin contribui para a aura bucólica, que transporta o espectador para um mundo de fantasia e magia. Remontada por Ana Botafogo, a peça preserva seus aspectos românticos, valorizando a emoção, a fantasia e a natureza. De forma fluida e delicada, com movimentos que parecem flutuar no ar, o espetáculo continua sendo um tributo à poesia, à natureza, e uma ode à beleza da dança.

Cenas de *Les Sylphides (Chopiniana)* | Fotos: Charles Lima

PARTITA

(2022)

COREOGRAFIA, FIGURINO E ILUMINAÇÃO
Stephen Shropshire

MÚSICA
Partita, *Perihelion I*, *II* e *III*
(Allamande; Sarabande e Gigue)
de Margaret Anne Schedel, interpretada por: Schedel e Mikylah Myers

A obra é uma coprodução com o The Dutch Performing Arts Program of the Performing ArtsFund NL (Holanda).

ELENCO
Ammanda Rosa
Ana Roberta Teixeira
André Grippi
ou Joca Antunes
Carolina Pegurelli
Gabrielly Juvêncio
Hiago Castro
Kaynan Oliveira
Luciana Davi
Nielson Souza
ou Dandara Caetano
Yoshi Suzuki

*Elenco sujeito a alteração

Gabrielly Juvêncio

André Grippi, Yoshi Suzuki
e Ana Roberta Teixeira

"Partita", terceira criação de Stephen Shropshire, para a São Paulo Companhia de Dança, é inspirada na pintura do artista renascentista Pieter Bruegel (1525-1569) *"Landscape with the Fall of Icarus"* (1555), em diálogo com o poema homônimo escrito, em 1939, por William Carlos Williams (1883-1963). Com um figurino minimalista, o bailarino explora o espaço cênico e reescreve cada letra dos versos do poeta, em diálogo com os gestos dos outros intérpretes. Uma bailarina, ao canto da cena, soletra o texto completo no ar, que ganha ainda mais potência a cada frase dançada. Sob três movimentos contemporâneos da *"Partita, Perihelion"*, de Margaret Schedel e Mikylah Myers McTeer, instrumentos como flauta e violino ganham nuances eletrônicas. A peça instiga o espectador a perceber as interpretações e sensações do que se vê no próprio corpo. Uma obra "abstrata e desafiadora, com pessoas normais fazendo coisas extraordinárias", revela o coreógrafo.

Cenas de *Partita* | Fotos: Marcelo Machado

PROGRAMA 3

LABIRINTOS EM MOVIMENTO

22 –25 JUNHO

Suíte de Paquita, de Diego de Paula

Ibi - da Natureza ao Caos, de Gal Martins
(ESTREIA NA TEMPORADA)

I've Changed my Mind, de Shahar Binyamini
(ESTREIA)

Quinta e Sexta–20h
Sábado–16h e 20h
Domingo–17h

* Os espetáculos são antecedidos por palestra gratuita com a diretora Inês Bogéa, no balcão do teatro, 45 min. antes das sessões.

* Todas as sessões contam com audiodescrição por meio de app. Para utilizar o recurso, procure a equipe de Educativo da SPCD no hall do teatro.

Acesse o código acima e saiba mais sobre as obras e os criadores

Cena de *I've Changed my Mind* | Foto: Charles Lima

SUÍTE DE PAQUITA

(2022)

REMONTAGEM
Diego de Paula, a partir da obra de 1847 de Marius Petipa (1818-1910)

MÚSICA
Édouard Deldevez (1817-1897)
Ludwig Minkus (1826- 1917)

ILUMINAÇÃO
Nicolas Marchi

FIGURINO
Tânia Agra

ELENCO

PAQUITA
Carolina Pegurelli
ou Thamiris Prata

LUCIEN
André Grippi
ou Mateus Rocha
ou Diego de Paula

PAS DE QUATRE
Ana Roberta Teixeira
Hiago Castro
Luiza Yuk
ou Poliana Souza
Yoshi Suzuki

CORPO DE BAILE
Clara Judithe
Luciana Davi
Paula Rosa
Sofia Tarragó
Beatriz Paulino
Bruna Chebile
Gabrielly Juvêncio
Michelle Molina

*Elenco sujeito a alteração

Thamiris Prata

Carolina Pegurelli, Yoshi Suzuki,
Hiago Castro e Gabrielly Juvêncio

"Paquita" é uma obra-prima do balé clássico que conta a história de uma jovem órfã criada por ciganos que salva a vida do filho de um general francês. A paixão entre Paquita e Lucien é o ponto central da trama, mas o amor entre eles é posto à prova por desafios, incluindo a rivalidade entre o povo cigano e os militares. O III ato da obra é particularmente empolgante, sendo considerado uma homenagem à dança clássica. A suíte coreográfica é assinada por Diego de Paula e executada de forma enérgica, vibrante e com movimentos ágeis e precisos. O balé emana vigor e cria uma atmosfera de celebração e alegria contagiante, utilizando piruetas e saltos executados com técnica e precisão, cativando a plateia por sua exuberância.

Cenas de *Suíte de Paquita* | Foto: Marcelo Machado e Iari Davies

IBI - DA NATUREZA AO CAOS

(2022)

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO COREOGRÁFICA
Gal Martins

TRILHA SONORA ORIGINAL
Dani Lova (direção musical e criação)
com voz e contribuição artística de Thais Dias

FIGURINO E VISAGISMO
Gil Oliveira

ILUMINAÇÃO
Camila Andrade

CENOGRAFIA E ADEREÇOS
Caio Marinho

CENOTÉCNICO
Pedro Paes

ASSISTENTE DE FIGURINO
Bábi Batista
Giselle Carvalho

ELENCO
Carlos Nascimento
Dandara Caetano
Kaynan Oliveira
ou Daniel Reca
Letícia Forattini
Matheus Queiroz
ou Vicinius Lopes
Leonardo Pedro
ou João Gabriel Inocêncio
Michelle Molina
Nielson Souza
Pâmella Rocha
Sofia Tarragó

*Elenco sujeito a alteração

Nielson Souza

Pâmella Rocha
e Michelle Molina

Da palavra tupi-guarani *Ibi*, que significa terra, chão que se pisa, nasce a criação de Gal, que reflete sobre a questão do pós-isolamento da sociedade e sobre a falta de conexão do homem com a natureza. Inspirada em *"O Amanhã Não Está a Venda"*, de Ailton Krenak, e em diálogo com suas pesquisas sobre ancestralidade e o devir-animal, a obra é dividida em três momentos. No primeiro momento a coreógrafa quis trazer a ideia da terra arrasada, da provocação como potência e como isso se reconstrói. Na segunda parte, os intérpretes entram em contato com 'eu' individual e sua ancestralidade numa batalha contra as adversidades, e no terceiro, vemos uma reflexão sobre aquilo que aprendemos ao longo desta jornada. Segundo Gal, a ideia é "continuarmos insistindo em sermos o que somos".

Cenas de *Ibi - da Natureza ao Caos* | Fotos: Marcelo Machado

I'VE CHANGED MY MIND

(2023)

COREÓGRAFO
Shahar Binyamini

ASSISTENTE DE COREOGRAFIA
Yotam Baruch

MÚSICA
Le Tombeau de Couperin M 68: II Fornane e *III Minuet*, de Maurice Ravel, *Blade Runner*, de Hans Zimmer e Benjamin Walfish e *Hard to Tell*, de Andy Slott e Alison Skidmore

ILUMINAÇÃO
Wagner Freire

EXECUÇÃO DE FIGURINOS
Cris Driscoll

ELENCO
Alan Marques
Ammanda Rosa
André Grippi
ou Luciana Davi
Hiago Castro
Kaynan Oliveira
Leonardo Pedro
Luiza Yuk
Mateus Rocha
Matheus Queiroz
Nielson Souza
Pâmella Rocha
Patrick Amaral
Vinicius Lopes
Yoshi Suzuki

*Elenco sujeito a alteração

Luiza Yuk e André Grippi

Criada especialmente para a São Paulo Companhia de Dança, a obra é um questionamento sobre quem somos como humanos, animais, almas e entidades. O título traduzido como *"Eu Mudei de Ideia"*, está ligado ao processo de criação artística na sala de ensaio, sendo que em alguns momentos é preciso renunciar a alguns conceitos e abraçar o incógnito. Na cena, para que os intérpretes se mantenham presentes, eles buscam uma conexão interior, e ao mesmo tempo, se conectam com o todo, percebendo-o como parte de um único corpo. Este dinamismo é um convite para que o público abra espaço dentro de si - respeitando sua singularidade e vá ao encontro do que o coreógrafo nomeia como "o frescor da mudança": uma energia de troca constante entre os intérpretes e a plateia.

Cenas de *I've Changed my Mind* | Foto: Charles Lima

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES DA SPCD

THEATRO SÃO PEDRO

17–20 DE AGOSTO

Le Chant Du Rossignol, de Marco Goecke **(ESTREIA)**

Di, de Miriam Druwe

SESC PINHEIROS

6–8 DE OUTUBRO

Petrushka, de Goyo Montero **(ESTREIA)**

"Afastando sofás e móveis, o corpo de baile do Estado de São Paulo conseguiu se manter em movimento enquanto o Brasil inteiro parava."

ANA PAULA CAMPOS, JORNAL DA GLOBO | BRASIL

Cena de *Di* | Foto: Charles Lima

SEJA PATRONO DA SPCD

O Programa de Patronos da SPCD nasce para engajar pessoas que creem no potencial transformador da dança e desejam fazer a diferença para que esta arte alcance um público cada vez maior. Além de promover a sustentabilidade da SPCD, os Patronos se envolvem no dia a dia dos artistas por meio de acesso exclusivo aos bastidores dos espetáculos, encontros com bailarinos e equipes criativas das produções e convites para temporadas, entre outros benefícios.

Existem muitas formas de se tornar Patrono da SPCD. Conheça as categorias e seus benefícios.

Aponte a câmera do celular e saiba mais

VEJA QUEM JÁ ESTÁ COM A GENTE:

PATRONO DIAMANTE

Ricardo Uchoa Alves Lima
(1 anônimo)

PATRONO ESMERALDA

Rachel Coser

PATRONO OURO

(1 anônimo)

PATRONO PRATA

Ana Lúcia e
José Orlando Arrochela Lobo
Flavia Regina de Souza Oliveira
Karina Blank
Larry Ludwig
Lucianne Murta
Maria do Carmo Mineiro

PATRONO BRONZE

Adriana Picarelli
Barbara Bugno Moral
Elizabete Guiotoku
Fernando Cesar Faria Cabral
Flaviana Ferreira de Barros
José Mauro Peixoto
Renata Golombek
Tatiana Lowenthal

JOVEM PATRONO

Clara Barros de Morais
Helena Hallage
João Paulo Lima

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

A Associação Pró-Dança é uma Organização Social de Cultura que movimenta o ecossistema da dança e valoriza os diversos profissionais desta área. Com uma natureza aberta à diversidade, à experimentação e aos diálogos entre as mais variadas artes a partir de um espírito democrático, a Pró-Dança mantém uma gestão ligada ao mundo atual para se comunicar com os mais diferentes públicos, reforçando a sua missão de elevar a dança a toda sua potencialidade e importância na vida das pessoas. Seus primeiros passos na gestão de equipamentos culturais se iniciaram em 2009, com o início da gestão da São Paulo Companhia de Dança, que segue até hoje. No final de 2021, a Pró-Dança conquistou também a gestão da inovadora São Paulo Escola de Dança, um novo desafio para a OS que entra em sintonia com a missão de difundir a arte da dança em toda a sua força e beleza.

Cena de *Giselle Ato II* | Foto: Charles Lima

Thamiris Prata

INÊS BOGÉA

Inês Bogéa é doutora em Artes, bailarina, documentarista, escritora, professora nos cursos de especialização Arte na Educação da Universidade de São Paulo e Pós-Graduação em Linguagem e Poética da Dança da Universidade Regional de Blumenau. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo. Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo (2001-07) e integrou o júri técnico do quadro Dança dos Famosos do programa Domingão do Faustão (2016-21). É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-04) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-08). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança. Desde 2022 é também diretora artística e educacional da São Paulo Escola de Dança.

Foto: Rafaela Zavisch

A COMPANHIA

Com um público de mais de 980.000 espectadores presenciais e turnês já realizadas em 18 países, a São Paulo Companhia de Dança é hoje considerada pela crítica especializada como um dos mais importantes corpos estáveis em dança da América Latina. Desde sua criação pelo Governo do Estado de São Paulo, em 2008, a Companhia já passou por quase 160 cidades no Brasil e no mundo e recebeu 52 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Conduzida pela direção de Inês Bogéa, mantém um repertório dinâmico e vibrante, que reúne desde clássicos do balé de repertório – assinados por nomes como Ana Botafogo, Márcia Haydée e Mario Galizzi – a novas criações de coreógrafos renomados em todo mundo, como Édouard Lock, Goyo Montero, Marco Goecke, Jomar Mesquita, Henrique Rodovalho, Leilane Teles e Miriam Druwe. Nos últimos anos, sob o selo #SPCDdigital, a Companhia aprofundou suas ações de difusão em diferentes frentes do meio virtual, ampliando ainda mais seu público e se mantendo fiel à missão de levar a dança a todas as pessoas, implementada também por seus Programas Socioeducativos e de Sensibilização de Plateia e suas iniciativas de Registro e Memória da Dança.

"Os dançarinos da SPCD pertencem ao crème de la crème da arte do Brasil."
ULRIKE NEHRBASS, LANDESART | SUÍÇA

Cena de *Giselle* - *Ato II* | Foto: Charles Lima

Fotos: Marcelo Machado, Iari Davies e Vinicius Oliveira

SÃO PAULO
ESCOLA
DE DANÇA

www.spescoladedanca.org.br
Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP

Criada em 2022 pelo Governo do Estado de São Paulo, a **São Paulo Escola de Dança** é uma instituição comprometida em dar voz e espaço consistente para a reflexão, o aprendizado e a troca de saberes a partir da especificidade da dança interligada com todas as linguagens artísticas com foco em uma imprescindível valorização da pluralidade.

TODOS OS CURSOS OFERTADOS PELA ESCOLA SÃO

100% GRATUITOS

Aponte a câmera do seu celular para o código acima e saiba mais sobre a SPED

Foto: Marcelo Machado

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

TARCÍSIO DE FREITAS
Governador

FELÍCIO RAMUTH
Vice-Governador

MARILIA MARTON
Secretária de Estado

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS
Secretário Executivo

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES
Chefe de Gabinet

DENNIS ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA
Coordenador de Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura

BRUNA ATTINA
Coordenador da Unidade de Formação Cultural

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente | Rachel Coser
Vice-Presidente | Flavia Regina de Souza Oliveira
Membros | Alexandra Olivares de De Viana, Andrea Calabi, Celso Curi, Danilo Santos de Miranda, Dilma Souza Campos, Eduardo Toledo Mesquita, Elisa Marsiaj Gomes, Eugênia Gorini Esmeraldo, Fernando José de Almeida, Flávia Fortuneé de Picciotto Terpins, Gioconda Bordon, Letícia Forattini Martins, Luciano Cury, Maria Cristina Frias, Milton Coatti Filho, Priscilla Zogbi e Ricardo Uchoa Alves Lima

CONSELHO FISCAL

Presidente | Helio Nogueira da Cruz
Membros | Iside Maria Labate Maiolini Mesquita, José Carlos de Souza e Eduarda Bueno (suplente)

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente | Rodolfo Villela Marino
Membros | Anna Beatriz Galvão, Dolores Prades, Eric Alexander Klug, Flávia Kolchraiber, João Gabriel Pennacchi, Jorj Petru Kalman, José de Oliveira Costa, José Fernando Perez, Lygia da Veiga Pereira Carramaschi, Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro, Ricardo Campos Caiuby Ariani e Walter Appel

ASSOCIADOS

Alexandra Olivares de De Viana, Ana Grisanti de Moura, Arnaldo Vuolo, Debora Duboc Garcia, Eduardo Toledo Mesquita, Elisa Marsiaj Gomes, Eric Alexander Klug, Eugênia Gorini Esmeraldo, Fernando José de Almeida, Gioconda Bordon, Henri Philippe Reichstul, Inês Vieira Bogéa, Jorj Petru Kalman, José de Oliveira Costa, José Fernando Perez, Luca Baldovino, Luciano Cury, Lygia da Veiga Pereira Carramaschi, Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro, Rachel Coser, Ricardo Campos Caiuby Ariani, Ricardo Cavalieri Guimarães, Ricardo Uchoa Alves Lima, Rodolfo Villela Marino, Suzana Maria Salles França Pinto e Walter Appel

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO

Artística e Educacional
Inês Bogéa
Administrativo-Financeiro
Pétrick Joseph Janofsky Canonico Pontes

SUPERINTENDÊNCIA

Produção
Luca Baldovino
Desenvolvimento Institucional
Marcela Benvegnu
Institucional e de Controladoria
José Galba de Aquino

ENSAIO

Gerente | Milton Coatti
Professores Ensaiadores | Beatriz Hack e Bruno Veloso de Oliveira
Professor | Lars Van Cauwenbergh
Bailarinos | Alan Marques, Ammanda Rosa, Ana Roberta Teixeira, André Grippi, Beatriz Paulino, Bruna Araujo Chebile, Carolina Pegurelli, Carlos Eduardo Nascimento, Cecília Valadares, Clara Judithe de Jesus Nascimento, Dandara Caetano, Daniel Reca, Diego de Paula, Gabrielly Juvêncio, Hiago Castro, João Gabriel Alves, João Gabriel dos Santos Inocêncio, Joca Antunes, Kaynan Oliveira, Leonardo Pedro, Letícia Forattini, Luciana Davi, Luiza Yuk, Mateus Rocha, Matheus Felipe Benevides Loiola, Matheus Queiroz, Michelle Molina, Nathalia Silva do Carmo, Nielson Souza, Pâmella Rocha, Patrick Alexandre de Sousa Amaral, Paula Rosa, Poliana Souza, Rayanne Guimaraes Ribeiro, Sofia Tarragó, Thamiris Prata, Vinícius Lopes, Yoshi Suzuki e Wanessa Paula de Souza
Pianista | Rosemary Sandri Pavanelli
Auxiliar de Ensaio | Poliana Ferreira

PRODUÇÃO

Gerente | Antonio Magnoler
Gerente Técnico | Luiz Antônio Dias
Produtores | André Souza e Juliana Mara
Iluminadores | Nicolas Marchi e Pedro Christo
Técnico de Som | Alexandre Vianna
Técnico de Palco | Espedito Peixoto dos Santos
Camareira | Edmeia A. Evaristo dos Santos
Aprendiz | Gian Moreira de Santana

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Analistas de Comunicação | Daniele Aoki, Ramon Cassiano e Renata Faila
Analista de Educativo | Gabriela Gasparotto
Auxiliar de Educativo | Shayene Karina dos Santos Gonçalves
Diagramador | Rafael Alves Silva Ortiz Rojas
Aprendiz | Lucia Beatriz Cardoso Santos

MEMÓRIA

Gerente | Charles Lima
Produtora | Bárbara Modenese
Assistente de Audiovisual | Camilo Andres Munoz Barbosa
Auxiliares de Audiovisual | Iari Davies, João Guilherme Anselmo Coelho e Samira Silva Dantas

ADMINISTRAÇÃO

Gerente Administrativo-Financeiro | Marcio Tanno
Coordenador Administrativo-Financeiro | Anderson Paulo de Brito
Coordenadora de Recursos Humanos | Karen Ricci dos Santos
Assessora de Direção | Melinda Grienda Slominas
Assessores Executivos | Daniela Perazolo e Fernando Roberto Bertuce Gonzalez
Assessor de Compras | Carlos Soares
Analista Administrativo-Financeiro | Jeferson de Souza Dias
Analista Contábil | Andreza Mendes
Arquivista | Priscilla Baptista Casas
Assistente Executiva | Roberta dos Santos Vieira
Assistentes de Compras | Emerson Candido da Silva e Samuel Lemos
Assistente Administrativo-Financeiro | Dulce Catani Cesar Holanda
Assistente Fiscal | Hueider Guerreiro
Assistente de Departamento Pessoal | Leandro Aparecido do Carmo
Auxiliar Administrativo-Financeiro | Júlio da Silva
Auxiliar de Serviços Gerais | Neide dos Santos Nery
Aprendizes | Fellipe Santana Santos e Gabriel Cassiano dos Santos Cavalcante

COLABORADORES

Consultoria Jurídica | Bolonhini & Carvalho Sociedade de Advogados
Contratos Internacionais | Olivieri Associados
Contabilidade | Quality Associados
Fisioterapia | Clinica Reactive

AGENTES INTERNACIONAIS

Meinrad Huber | Ecotopia Dance Productions
Guy Darmet | Guypanema Promoções Artísticas

FIQUE PERTO DA SPCD

São Paulo Companhia de Dança
saopaulociadedanca
/audiovisualspcd
spciadedanca
www.spcd.com.br

Cena de *Partita*

Foto de capa: Charles Lima | **Foto** Marcelo Machado

APOIO

CDF.

Giuliana Flores

af Aliance Française São Paulo

linktel wi-fi

SoDança

PARCERIA INSTITUCIONAL

Museu Judaico de São Paulo

Teatro Sérgio Cardoso

amigos da arte

REALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Secretaria da Cultura e Economia Criativa

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO